ELE075 - Trabalho Computacional III: ANFIS

Rúbia Reis Guerra 2013031143

09/12/2018

1 Introdução

O sistema de inferência nebulosa baseada em redes neurais adaptativas (ANFIS) é uma técnica neuro-fuzzy inteligente usada para modelar e controlar sistemas mal definidos e incertos. O ANFIS é baseado em pares de dados de entrada e saída do sistema em consideração [1]. Neste trabalho, será utilizado ANFIS em um problema de regressão (Parte I) e em três problemas de classificação de padrões (Parte II).

2 Parte I: Aproximação de Função

Foi projetado um sistema nebuloso adaptativo ANFIS do tipo Takagi-Sugeno de ordem 1 [2] para implementar um mapeamento não-linear de um espaço de entradas escalar para um espaço de saídas escalares de um sistema de inferência. O modelo típico de regras em um modelo nebuloso de Sugeno é:

Se a entrada x é A1 e a entrada y é B2, então a saída é z = ax + by + c

O principal objetivo foi obter uma aproximação para a função:

$$y = seno(x)$$
, para $x \in [0, 2\pi]$

Utilizando as mesmas regras definidas para a aproximação da função y = cosseno(x), realizada no trabalho anterior, tem-se:

- 1. Se $-\pi \le x \le -0.5$ então $y = x + \frac{\pi}{2}$
- 2. Se $-0.5 \leq x \leq 0.5$ então y=x
- 3. Se $0.5 \le x \le \pi 0.5$ então $y = -x + \frac{\pi}{2}$
- 4. Se $\pi 0.5 \le x \le \pi + 0.5$ então y = -x
- 5. Se $\pi + 0.5 \leq x \leq 2\pi 0.5$ então $y = x \frac{3\pi}{2}$

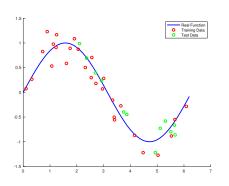
E as funções de pertinência gaussianas $\mu_i(x)$:

- 1. $\mu_1(x) = gaussmf(0.5284, -1.016)$
- 2. $\mu_2(x) = gaussmf(0.2466, 0.8089)$

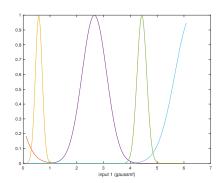
- 3. $\mu_3(x) = gaussmf(0.5283, 2.634)$
- 4. $\mu_4(x) = gaussmf(0.2467, 4.459)$
- 5. $\mu_5(x) = gaussmf(0.6395, 6.298)$

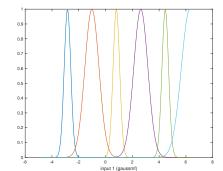
O sistema foi avaliado utilizando a ferramenta *Fuzzy Logic Toolbox*, implementada em MATLAB, e os resultados podem ser observados na figura 1. O Erro Quadrático Médio foi de 0.0564, calculado a partir da relação:

$$EQM = \frac{1}{N} \sum_{i=1}^{N} (y_i - \hat{y}_i)^2$$

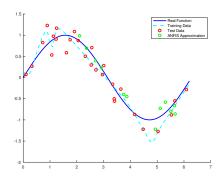


- (a) Dados de entrada e função original
- (b) Resultado antes do treinamento, EMQ = 0.1703





(c) Funções de pertinência antes do treinamento (d) Funções de pertinência após o treinamento



(e) Resultado após o treinamento, $\text{EMQ}_{Teste} = 0.0564$

Figura 1: Resultados da regressão

3 Parte II: Classificador Binário Baseado em Regras Nebulosas

A segunda parte do trabalho consistiu em projetar sistemas adaptativos nebulosos aplicados à resolução de 3 problemas de classificação de padrões:

- 1. Dados Sintéticos 2D: referência para verificar se a estratégia proposta está funcionando corretamente;
- 2. Iris Species Data Set: o problema tem originalmente 3 classes, contudo, para fins de simplificação, considerou-se que o objetivo é distinguir a espécie "Iris-setosa" das outros duas espécies existentes;
- 3. Breast Cancer Wisconsin (Diagnostic) Data Set: base de dados contendo 569 amostras e 30 dimensões, contextualizada no diagnóstico de tumores de câncer de mama (maligno ou benigno) com base em análises da biópsia e de imagem.

Como o modelo fuzzy Takagi-Sugeno de ordem 1 foi inicialmente projetado para resolver problemas de Regressão, uma adaptação simples para a utilização do sistema ANFIS para tarefas de classificação é a definição de um limiar (τ_c) na saída do modelo:

$$\hat{y} = \begin{cases} 1, & \text{se } \hat{y} \ge \tau_c \\ 0, & \text{caso contraário} \end{cases}$$
 (1)

De forma simplificada, o processo de classificação foi feito conforme o Algoritmo 1:

Algorithm 1 ANFIS para classificação de padrões

- 1 $max_{iter} \leftarrow 30$
- 2 for $i = 1 : max_{iter}$ do
- 3 Treino, Teste \leftarrow StratifiedShuffleSplit(dados, rótulos, split=0.3)
- 4 Particionamento estratificado k-fold, k = 10
- 5 Tuning de parâmetros mf, n_rules
- 6 Cálculo de $mse_{treino,i}$
- 7 Treinamento com melhoeres parâmetros
- 8 Classificação: $\hat{y}_{classes} = (\hat{y} > threshold)$
- 9 Cálculo de $mse_{teste,i}$
- 10 end for

O refinamento de parâmetros consistiu em definir a melhor combinação de número de regras do ANFIS e tipo de função de pertinência. Foi validada cada combinação utilizando validação cruzada k-fold (k=10), de forma que a combinação encontrada para o menor erro médio na validação foi utilizada para retreinar todos os dados de treinamento. Os possíveis valores para cada parâmetro foram:

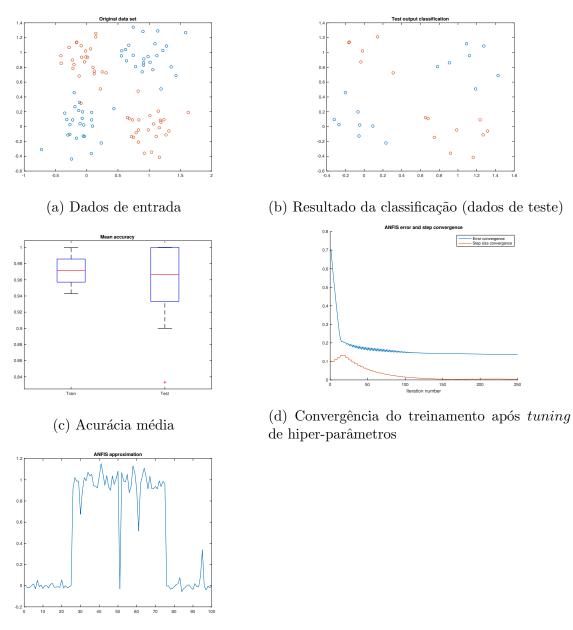
- N_{rules} : 2, 3, 4
- mf: 'gaussmf', 'gauss2mf', 'gbellmf'

Ainda, em decorrência de análises empíricas, para cada dataset foram definidos os parâmetros para inicialização do modelo de inferência para treinamento e o limiar de classificação:

- Dataset 2D: genfis1, com consequente linear, e anfis com método de otimização híbrido, limiar de classificação = 0.8;
- Iris: genfis3, com modelo de Sugeno e 50 iterações máximas para FCM, e anfis com método de otimização híbrido, limiar de classificação = 0.5;
- Breast Cancer: *genfis*3, com modelo de Sugeno e 60 iterações máximas para FCM, e *anfis* com método de otimização *backpropagation*, limiar de classificação = 75;

3.1 Dataset 2D: Resultados

Na figura 2, observa-se os resultados da classificação de padrões utilizando o ANFIS projetado. Devido à alta separabilidade espacial das classes, os resultados de acurácia oscilaram próximos de 100%, validando a estratégia proposta. O número de regras nebulosas que maximizou os resultados foi de 4, enquanto a função de pertinência que mais se adequou ao sistema foi gaussmf. Observa-se, contudo, a variabilidade da função de classificação aproximada pelo ANFIS para a classe 1. Para contornar, foi necessária a definição do limiar de classificação em aproximadamente 0.8.

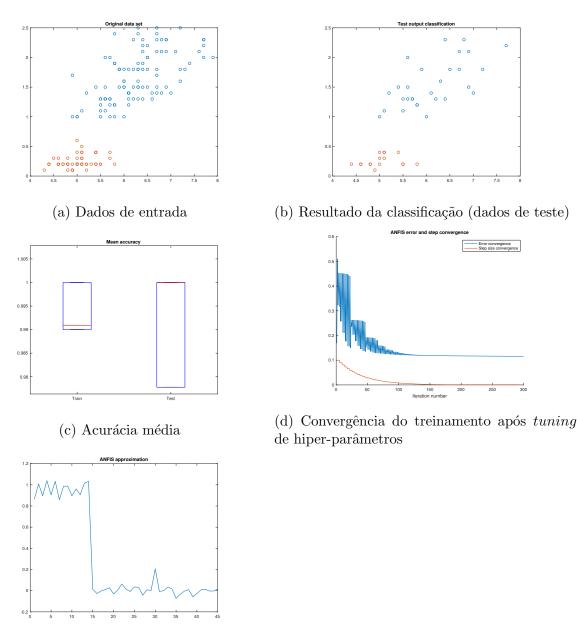


(e) Aproximação da função de classificação inferida pelo ANFIS

Figura 2: Dataset2d: Resultados da classificação

3.2 Iris: Resultados

O segundo experimento consistiu em aplicar o ANFIS no dataset Iris [3], que contém 150 amostras (4 dimensões) sobre análises de pétalas e sépalas de diferentes espécies de flores. Como mencionado anteriormente, o problema original consiste de 3 classes, porém, neste trabalho foi considerada apenas a diferenciação da classe iris - setosa para as demais. Novamente, pela alta separabilidade espacial das classes em pelo menos uma das dimensões dos dados de entrada, os resultados de acurácia oscilaram próximos de 98%. Como pode ser visto na Figura 3e, o limiar de classificação em 0.5 atende ao conjunto de dados.

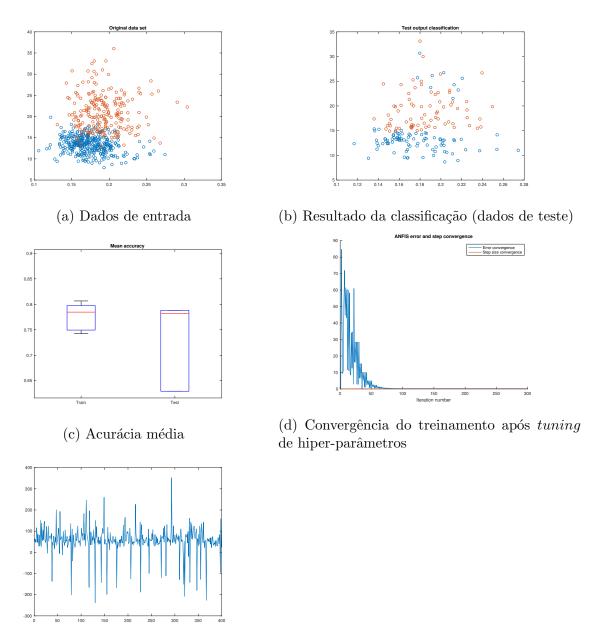


(e) Aproximação da função de classificação inferida pelo ANFIS

Figura 3: Iris: Resultados da classificação

3.3 Breast Cancer Wisconsin Dataset: Resultados

O terceiro experimento consistiu em aplicar o ANFIS no dataset Breast Cancer Wisconsin Data Set [4], que contém 569 amostras (30 dimensões) sobre análises de massas mamárias que constituem tumores malignos ou benignos. Neste problema, pela alta dimensionalidade e pela baixa separabilidade espacial das classes, a performance do sistema projeto foi consideravelmente pior (70%, Figura 4c. Ainda, como pode ser visto na Figura 4e, a aproximação da função de classificação, inferida pelo ANFIS, agregou ruído consideravelmente, dificultando a escolha de um limiar de classificação adequado. Por inspeção visual e testes empíricos, foi definido um limiar de 75.



(e) Aproximação da função de classificação inferida pelo ANFIS

Figura 4: Breast Cancer Wisconsin DS: Resultados da classificação

Referências

- [1] Buragohain, Mrinal and Mahanta, Chitralekha. A novel approach for ANFIS modelling based on full factorial design, Applied Soft Computing, Volume 8, Issue 1, 2008, Pages 609-625, ISSN 1568-4946.
- [2] Sugeno, M., Industrial applications of fuzzy control, Elsevier Science Pub. Co., 1985.
- [3] Iris-Setosa Data Set, UCI: https://www.kaggle.com/uciml/iris

- [4] Breast Cancer Wisconsin Diagnostic Data Set, UCI: https://www.kaggle.com/uciml/breast-cancer-wisconsin-data
- [5] Jang, Jyh-Shing R, Chuen-Tsai Sun, and Eiji Mizutani. Neuro-fuzzy and Soft Computing: A Computational Approach to Learning and Machine Intelligence. Upper Saddle River, NJ: Prentice Hall, 1997.